

ANÁLISE DAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS DE TESES E DISSERTAÇÕES QUE RETRATAM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

ANALYSIS OF THE METHODOLOGICAL APPROACHES OF THESES AND DISSERTATIONS THAT PORTRAY THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM

ANÁLISIS DE LOS ENFOQUES METODOLÓGICOS DE LAS TESIS Y DISERTACIONES QUE CARACTERIZAN EL PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA

Ana Carolina Sabino dos Santos
E-mail: santoscarol0680@gmail.com

Helena Maria dos Santos Felício
E-mail: helena.felicio@unifal-mg.edu.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar as abordagens metodológicas de teses e dissertações que versam sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP), no período de 2018 a 2022, com base no catálogo da CAPES. Foram identificadas três teses e quatorze dissertações que utilizam a descritor “Programa Residência Pedagógica” como campo de busca. A análise dos trabalhos deu-se a partir da leitura flutuante do título, resumo e metodologia das produções selecionadas, que permitiu verificar que os pesquisadores descrevem de forma minuciosa a metodologia utilizada nas pesquisas. Verificou-se a predominância de abordagens qualitativas, o que corrobora com estudos anteriores sobre a relação entre os estudos educacionais e a abordagem qualitativa. Além disso, observou-se que a pesquisa bibliográfica e a autobiografia foram os procedimentos metodológicos mais utilizados pelos pesquisadores. Por fim, este trabalho destaca a importância da metodologia na validação e caracterização de uma pesquisa científica, e contribui para a divulgação das pesquisas realizadas no âmbito da pós-graduação sobre o PRP e suas abordagens metodológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Residência Pedagógica. Metodologia. Estado da arte

ABSTRACT

This article aims to analyze the methodological approaches of theses and dissertations on the Pedagogical Residency Program (PRP), from 2018 to 2022, based on the CAPES catalog. (n=3) theses and (n=14) dissertations were found using the descriptor "Pedagogical Residency Program" as a search field. The analysis of the works was carried out through a floating reading of the title, abstract, and methodology of the selected productions, which allowed us to verify that researchers describe in detail the methodology used in their research. The predominance of qualitative approaches was observed, which corroborates previous studies on the relationship between educational studies and the qualitative approach. Furthermore, it was observed that bibliographic research and autobiography were the most commonly used methodological procedures by researchers. Finally, this work emphasizes the importance of methodology in validating and characterizing scientific research, and contributes to the dissemination of research carried out in graduate programs on the PRP and its methodological approaches.

KEYWORDS: Pedagogical Residency Program. Methodology. State of art

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar los enfoques metodológicos de tesis y disertaciones sobre el Programa Residencia Pedagógica (PRP), en el periodo de 2018 a 2022, a partir del catálogo de CAPES. Se encontraron (n = 3) tesis y (n = 14) disertaciones que utilizan el descriptor "Programa Residencia Pedagógica" como campo de búsqueda. El análisis de los trabajos se realizó a partir de la lectura flotante del título, resumen y metodología de

las producciones seleccionadas, lo que permitió verificar que los investigadores describen de manera minuciosa la metodología utilizada en las investigaciones. Se observó la predominancia de enfoques cualitativos, lo que corrobora con estudios anteriores sobre la relación entre los estudios educativos y el enfoque cualitativo. Además, se observó que la investigación bibliográfica y la autobiografía fueron los procedimientos metodológicos más utilizados por los investigadores. Finalmente, este trabajo destaca la importancia de la metodología en la validación y caracterización de una investigación científica, y contribuye a la divulgación de las investigaciones realizadas en el ámbito de la posgrado sobre el PRP y sus enfoques metodológicos.

PALABRAS-CLAVE: *Residencia Pedagógica. Metodología. Estado del arte.*

INTRODUÇÃO

A pesquisa educacional no Brasil possui um histórico que está intrinsecamente entrelaçado com as conjunturas histórico-sociais. Gatti (2001) destaca que o surgimento da preocupação científica no campo educacional ocorreu apenas no final dos anos 30, coincidindo com o estabelecimento das universidades e, mais especificamente, com a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais. Posteriormente, esse movimento se expandiu com a fundação dos Centros Brasileiros de Pesquisas Educacionais. No entanto, foi somente a partir do final da década de 60, com o advento dos programas de pós-graduação, que o desenvolvimento das pesquisas com enfoque social no Brasil ganhou impulso significativo, ultrapassando uma visão puramente positivista da ciência.

No contexto das pesquisas em educação, a partir da década de 40, havia uma ênfase maior nas questões psicopedagógicas e no desenvolvimento psicológico de crianças e adolescentes. A partir da década de 50, ocorreu um deslocamento de enfoque em direção às condições culturais. Esse período no campo educacional foi marcado pela perspectiva tecnicista, com destaque para a influência do Taylorismo. Essa abordagem valorizava a aplicação de princípios científicos na organização e gestão do trabalho educacional (GATTI, 2001).

O taylorismo é caracterizado pela operacionalização, que busca a eficiência, na educação essa corrente é inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade. Para Saviani (2008, p. 10), essa “pedagogia advoga a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional. De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretende-se a objetivação do trabalho pedagógico”.

Considerando o contexto mencionado, é importante ressaltar que a partir da década de 50, as pesquisas educacionais no Brasil passaram a dedicar maior atenção à relação entre o sistema escolar e diversos aspectos da sociedade. O objetivo era compreender como a educação se desenvolvia considerando as características sociais presentes. Já na década de 60, em um

contexto marcado pela instalação do governo militar, houve uma mudança de direcionamento nas pesquisas educacionais.

Nesse período, os pesquisadores voltaram sua atenção para o viés econômico, privilegiando estudos que exploravam o planejamento dos custos, a eficiência e as técnicas e tecnologias no ensino, sobretudo no ensino profissionalizante. Foi também durante a década de 60 que surgiram os cursos de pós-graduação no Brasil, com a consolidação dos programas de mestrado e doutorado na década seguinte, nos anos 70 (GATTI, 2001).

Com as demandas dos cursos de pós-graduação, as temáticas de estudo se ampliam, tornando-se necessário uma abordagem metodológica aprimorada que esteja de acordo com as subáreas de pesquisa emergentes. O que até então era amparado pelo paradigma positivista, baseado no objetivismo e em metodologias quantitativas, passa a ser questionado, ganhando força os estudos qualitativos. Os estudos qualitativos na visão de André (2006, p. 49) “englobam um conjunto heterogêneos de métodos, técnicas e de análises que vão desde os estudos antropológicos e etnográficos, as pesquisas participantes, os estudos de casos até a pesquisa-ação”.

A partir da década de 80, a pesquisa em educação se tornou um tópico central de debate, especialmente em relação às novas abordagens metodológicas, levantando muitos questionamentos sobre a qualidade dos trabalhos que estavam sendo desenvolvidos (MAZZOTTI, 1996). Essas questões geraram a chamada "guerra dos paradigmas" (GAGE, 1989), que opôs a abordagem quantitativa, defendida pelos positivistas, com relação à abordagem qualitativa.

No final da década de 80, as discussões em torno das abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas tomaram um novo rumo, com os pesquisadores voltando sua atenção “para a análise das possibilidades de diálogo entre elas, resultando em uma reflexão mais profunda sobre os pressupostos das diferentes abordagens e no aprimoramento de alguns conceitos básicos” (MAZZOTTI, 1996, p. 21).

Diante desse breve retrospecto histórico, percebe-se que pesquisa educacional ainda é uma área relativamente muito recente no Brasil. Iniciamos com um modelo eurocêntrico com base no positivismo científico e, através de debates e questionamentos, abrimos espaço a análises qualitativas com pressupostos sociais, possibilitando uma análise mais concreta do sujeito situado no estudo. A pesquisa em torno do Programa Residência Pedagógica (PRP) é um exemplo dessa jornada científica em andamento.

Portanto, é essencial reconhecer a evolução das abordagens metodológicas na pesquisa educacional brasileira, que passou por confrontos entre paradigmas e, posteriormente, por uma busca por diálogo e aprimoramento. Esse contexto histórico fornece subsídios para a compreensão da diversidade de métodos adotados atualmente na investigação sobre o PRP.

Diante desse contexto, os questionamentos que norteiam este artigo buscam responder as seguintes questões: Quais são as abordagens metodológicas adotadas pelas pesquisas que versam sobre o Programa Residência Pedagógica? Como esse tópico é desenvolvido em suas produções? Levando em consideração as observações consideradas anteriormente.

Dessa forma, o objetivo principal deste artigo é identificar as abordagens metodológicas utilizadas em dissertações e teses que retratam o PRP, e a partir disso, compreender o tratamento dado a essas abordagens. Por meio dessa análise, almeja-se contribuir para uma compreensão mais aprofundada das abordagens metodológicas utilizadas em estudos sobre o PRP.

METODOLOGIA

Esse artigo é resultado das reflexões empreendidas na disciplina de “Pesquisa em Educação”, que integra a proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação, mestrado acadêmico, da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), vinculada à linha de pesquisa “Culturas, Práticas e Processos na Educação”, especificamente no eixo: “Práticas Escolares, Didática e Currículo”. A disciplina trabalha em torno dos paradigmas de pesquisa em Ciências Humanas e seus pressupostos epistemológicos para compreender a pesquisa no campo educacional.

Dessa forma, o presente estudo está inspirado nos pressupostos de uma pesquisa de Revisão de Literatura, do tipo Estado da Arte, que tem como característica mapear e discutir sobre determinada produção ou área específica “de conhecimento ou assunto, que possibilita identificar os referenciais teóricos, as abordagens metodológicas, as implicações das investigações, suas lacunas, entre outros aspectos” (NOGUEIRA, FERNANDEZ, 2019, p. 4.). No caso do presente artigo busca discutir sobre as abordagens metodológicas utilizadas em estudos que versam sobre o PRP, a fim de identificar referências teóricas, lacunas de investigação e implicações dos estudos.

Para realizar a pesquisa, foi feito um levantamento das teses e dissertações realizadas em programas de pós-graduação em educação do Brasil, no período de 2018 a 2022, disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior – CAPES. A referida base de dados foi selecionada por ser um acervo de pesquisas de pós-graduação de grande visibilidade nas produções científicas nacionais, o que nos proporcionou um mapeamento mais aprofundado e uma visão panorâmica sobre a produção acadêmica envolvendo o PRP

Para a busca das teses e dissertações foi delimitado que o levantamento seria feito através do filtro “Assunto” com o descritor “Programa Residência Pedagógica”. Usamos o descritor entre aspas para garantir que os termos buscados não fossem identificados em separado, para que os resultados se limitassem apenas nas pesquisas que envolvem o PRP e que se encontram no recorte temporal entre 2018 a 2022, esse recorte temporal foi selecionado por conta do primeiro Edital da CAPES do PRP ter sido lançado em 2018, portanto, os estudos referentes ao programa começaram somente a partir de sua implementação.

No levantamento das pesquisas, chegamos a um quantitativo de três teses de doutorado e quatorze dissertações de mestrado, no entanto uma delas se repetiu na busca, sendo a pesquisa intitulada “*Educação Musical em uma Escola de Educação Básica: contribuições do Programa Residência Pedagógica*”. Foram excluídas do estudo cinco dissertações, pois não estavam disponíveis para *download*. Assim sendo, após a triagem, foram analisadas três teses de doutorado e nove dissertações de mestrado que estavam disponíveis para *download*.

Para analisar os estudos selecionados, foi adotada a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Inicialmente, realizou-se a leitura flutuante, que consiste em ter um primeiro contato com as teses e dissertações. Nessa etapa, foram revisados os títulos, resumos e metodologia dos estudos mapeados na Base de Dados da CAPES. Para Bardin (2011) essa leitura inicial possibilita a identificação das abordagens metodológicas e procedimentos metodológicos empregados bem como os aspectos gerais dos estudos.

Na sequência, foi feita uma segunda leitura integral dos trabalhos para identificar a forma como as abordagens escolhida pelos pesquisadores metodológicas foram utilizadas. É importante destacar que a leitura integral dos trabalhos é fundamental, pois a leitura flutuante só do resumo e metodologia pode não revelar aspectos cruciais da pesquisa como o desenvolvimento do percurso metodológico por exemplo, a forma como se desenvolveu o percurso metodológico (FERREIRA, 2002).

Ao seguir esses procedimentos, o presente estudo busca contribuir para uma compreensão mais aprofundada das abordagens metodológicas utilizadas em estudos sobre o PRP.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O PRP é o foco deste estudo e tem como um de seus objetivos a imersão do licenciando nas instituições de educação básica. Dessa forma, busca promover uma relação mais direta entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as instituições de educação básica, proporcionando um aperfeiçoamento na formação prática dos cursos de licenciatura, na qual o residente (professor em formação) tem a oportunidade de se inserir dentro da realidade escolar brasileira, além das experiências proporcionadas pelo estágio supervisionado curricular.

O PRP possibilita ao residente uma ampla experiência imersiva no contexto escolar, abrangendo desde os desafios até as possibilidades da educação pública brasileira. Um dos aspectos que propicia essa vivência é a carga horária do programa, dividida em 414 horas ao longo de 18 meses. Essas horas são distribuídas em blocos, que incluem desde estudos bibliográficos até a produção de materiais, orientações e regência.

Ações como PRP vêm sendo implementadas no campo das Políticas Públicas de Formação de Professores, especialmente na Política Nacional de Formação de Professores, que através de um conjunto de diretrizes que tem como objetivo aprimorar a formação inicial e continuada de professores em todo o país, abrangendo desde a educação infantil até o ensino médio. Nesse contexto, a busca por oportunizar a autonomia em sala de aula é uma das metas estabelecidas pela política, visando a formação de profissionais capazes de conduzir um ensino de qualidade e que promova o desenvolvimento dos estudantes (BRASIL, 2009).

Essa autonomia se refere à capacidade do professor de planejar e realizar atividades de ensino de forma autônoma, levando em conta as necessidades e características específicas dos alunos e a realidade escolar em que atua. Dessa forma, a Política Nacional de Formação de Professores busca fomentar a formação de professores críticos, reflexivos e capazes de se adaptar às mudanças e desafios do mundo contemporâneo, garantindo uma educação de qualidade para todos.

O PRP, implementado pelo Ministério da Educação em março de 2018 por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é uma das ações que vêm sendo implementadas no campo das Políticas Públicas de Formação de Professores, visando atingir as metas estabelecidas pela Política Nacional de Formação de Professores.

O objetivo principal do programa é aprimorar a formação de professores por meio de vivências práticas em escolas de educação básica, promovendo a integração entre a formação inicial e a realidade escolar (CAPES, 2018). Além disso, a CAPES (2018) afirma que PRP tem

como meta selecionar Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem cursos de licenciatura, para que as mesmas possam proporcionar uma experiência prática aos licenciandos, através de uma imersão orientada nas instituições de educação básica, promovendo a imersão do licenciando no contexto das escolas públicas. Vale ressaltar que as IES são selecionadas mediante um edital nacional

Com a implementação recente do PRP pelo MEC, é importante realizar pesquisas sobre esse programa, considerando suas contribuições para a formação de professores. O PRP vai além da política de formação, ao implementar políticas que garantam a permanência do licenciando na universidade, uma vez que os residentes recebem uma bolsa mensal durante os 18 meses de vigência do programa. Portanto, é fundamental continuar investindo em políticas públicas de formação de professores que visem à melhoria da qualidade da educação no Brasil.

Como supracitado, cada edital do PRP tem 18 meses de vigência, ao longo do período os residentes elaboram intervenções pedagógicas, planejam e ministram aulas sob a orientação do Docente Orientador e a supervisão do professor Preceptor da escola-campo em que se realiza o projeto. Dessa forma, o PRP busca proporcionar uma formação teórico-prática, reconhecendo tanto as Instituições de Ensino Superior, que confere a legitimidade à formação, quanto o contexto escolar, que representa o ambiente profissional do professor, como instâncias formativas.

Considerando que o programa está voltado para a formação de professores, é importante que ele forneça oportunidades para que os residentes cultivem a capacidade de vincular a teoria à prática de ensino, fomentando a reflexão sobre suas ações (FERNANDES *et al.*, 2019).

Felipe (*et al.*, 2020) analisaram o fato de o PRP ser um espaço fértil e eficaz para a formação do professor, tanto na formação profissional continuada dos preceptores (professores bolsistas do ensino básico que acompanham os residentes), quanto para os próprios residentes que constroem nesses espaços experiências não desenvolvidas na graduação. As autoras defendem que políticas como estas devem ser feitas, reafirmadas e multiplicadas por todo território nacional.

Freitas, Freitas e Almeida (2020), relatam que um dos pontos de abrangência do PRP é essa perspectiva de trabalhar com a dimensão da ação profissional, através de uma imersão orientada no contexto escolar. Essa imersão é orientada pelo Docente Orientador, que propicia direcionamento sobre as situações visualizadas nas escolas, relacionando-as com o arcabouço teórico que essa prática pedagógica está assentada, e pelo preceptor, que acompanha de perto o

trabalho dos residentes na escola-campo. Essa interação entre o Docente Orientador e o Preceptor permite que os residentes tenham uma visão abrangente e reflexiva da prática docente.

Nesta perspectiva, o PRP se configura como um programa de formação de professores ativo e reflexivo, que apesar de novo (primeira edição em 2018) mostra-se efetivo. Dessa forma, compreendemos que o programa tem se mostrado como uma política pública de formação de professores eficaz e transformadora, proporcionando aos residentes a oportunidade de elaborar intervenções pedagógicas, planejar e ministrar aulas sob a orientação de Preceptores e Docentes orientadores. Além disso, o programa oferece das bolsas mensais aos residentes, garantindo sua permanência na universidade e incentivando seu envolvimento ao programa.

PANORAMA GERAL DAS TESES E DISSERTAÇÕES

A seguir, apresentamos uma tabela contendo as abordagens e procedimentos metodológicos utilizados em teses e dissertações disponíveis no banco de dados da CAPES. Na qual destacamos o programa de mestrado/doutorado e a instituição onde a pesquisa ocorreu, bem como, o autor da pesquisa.

Tabela 1 - Pesquisas acadêmicas encontradas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES – no período de 2018 a 2022

| TÍTULO | AUTOR (A) | METODOLOGIA/ PROCEDIMENTO | NATUREZA/ INSTITUIÇÃO/ ANO |
|--|-------------------------------------|--|--|
| A mediação no processo de escrita e reescrita no Programa de Residência Pedagógica. | Janine Félix da Silva | Qualitativa Pesquisa-ação | Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Maringá. 2021. |
| Mobilizando o conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo na formação inicial de professores: uso de aplicativos na prática de ensino de ciências. | Márcia Cristiane Eloi Silva Ataíde. | Qualitativa / Pesquisa-ação/ Estudo de caso | Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Piauí. 2021. |
| As representações sociais de estudantes do curso de pedagogia da UFPA-Belém sobre o Programa Residência Pedagógica: implicações | Maura Lúcia Martins Cardoso | Qualitativa/ Documental | Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Pará. 2020. |



| | | | |
|---|--|---|--|
| na/para a formação inicial de professores (as). | | | |
| Educação Musical em uma Escola de Educação Básica: contribuições do Programa Residência Pedagógica. | Debora Santos Porta Calefi Pereira | Qualitativa/ Estudo de caso | Mestrado em Música pela Universidade Estadual de Maringá. 2022. |
| Contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação de professores da educação básica. | Francisco das Chagas da Silva. | Qualitativa/ Bibliográfica | Mestrado em Educação e Ensino pelo Mestrado em Educação na Universidade Estadual do Ceará. 2020. |
| Programa residência pedagógica: as significações constituídas por egressas do curso de pedagogia da UERN. | Shirley Karla Alencar da Costa | Qualitativa/ Observação participante | Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. 2021 |
| A formação do pedagogo para a docência no contexto da Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos. | Maria da Cruz Santos Guimarães | Qualitativa/ Bibliográfica | Mestrado em Educação na Universidade Estadual do Ceará. 2021. |
| Formação continuada de professores do 5º ano do Ensino Fundamental: avanços e desafios para a construção da práxis docente. | Tereza Cristina Lima Barbosa | Qualitativa/ Exploratória | Mestrado em Educação na Universidade Estadual do Ceará. 2020. |
| A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB. | Bruno Miranda Freitas | Qualitativa/ Autobiográfica | Mestrado em Educação na Universidade Federal do Ceará. 2020. |
| Entrevaguear e pesquisar em educação: livros de artistas-professores [e o que se cria] no deambular entre o Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Residência Pedagógica. | Rafael Agatti Durante | Autobiografia | Mestrado em Educação na Universidade Federal de Santa Maria. 2020. |
| Programa Residência Pedagógica: um estudo sobre a formação docente de química. | Luara Wesley Candeu Ramos | O trabalho não possui divulgação autorizada | Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática na Universidade Estadual de Londrina. 2021. |

| | | | |
|---|--------------------------------------|---|---|
| Contribuições do Programa Residência Pedagógica na Formação Inicial de Pedagogas/os. | Moira Riroca da Silva | O trabalho não possui divulgação autorizada | Mestrado em Educação na Universidade do Estado de Santa Catarina. 2021. |
| A inserção profissional do egresso do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). | Carla Patrícia Ferreira da Conceição | O trabalho não possui divulgação autorizada | Mestrado em Educação (Psicologia da educação) na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2018. |
| Programa Residência Pedagógica - UNIFESP: um estudo da inserção profissional à docência. | Isabela Djanina Barbedo | O trabalho não possui divulgação autorizada | Mestrado em Educação (Psicologia da educação) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2018. |
| As contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do oeste do Pará. | Maria Danielle Lobato Paes | O trabalho não possui divulgação autorizada | Mestrado em Ensino na Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES. 2020. |
| Formação inicial de professores no ambiente profissional: um olhar sobre a transposição didática de conteúdos de Ciências e Biologia no Programa Residência Pedagógica. | Eder Belém Guedes | Qualitativa/ Exploratória | Mestrado em Ensino e Processos Formativos Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 2021. |
| Os valores nas aulas de educação física: limites e possibilidades na percepção dos alunos participantes do Programa Residência Pedagógica. | Amanda Gabriele Milani | Qualitativa/ Etnografia | Mestrado Profissional em Educação Física da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 2020. |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Observamos que o número de trabalhos é pouco expressivo. No entanto, isso pode ser justificado pela recente implementação do PRP pela CAPES

Diante dos resultados obtidos no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, nota-se que ainda são escassos estudos envolvendo o PRP. A busca evidencia um quantitativo de apenas três teses de doutorado e quatorze dissertações de mestrado. Ao todo, as pesquisas analisadas estão distribuídas em 12 Instituições de Ensino Superior (IES).

Nota-se que as Universidades que mais produziram pesquisas envolvendo o PRP foram: a Universidade Estadual do Ceará (n=3), Universidade Estadual de Maringá (n=2), Pontifícia

Universidade Católica de São Paulo (n=2) e Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (n=2). Em relação ao ano que mais foi publicado estudos tendo como objeto de estudo o programa, verificou-se que os anos de 2020 e 2021 foram os mais produtivos. O ano de 2020 teve um total de seis dissertações publicadas, enquanto 2021 teve cinco teses defendidas e publicadas no portal da CAPES.

ANÁLISE DAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS

Em primeiro lugar, é importante destacar que ao abordar o aspecto metodológico no desenvolvimento de uma pesquisa, estamos partindo do pressuposto de que é fundamental compreender o processo utilizado pelo pesquisador para investigar o fenômeno em questão “ou encontrar soluções científicas para a pesquisa e a própria ciência” (FILHO; KALHIL, 2018, p. 5).

Dessa forma, o uso de uma abordagem metodológica é essencial para a validar e definir as características de uma pesquisa, fornecendo “um formato adequado mediante o emprego de métodos e técnicas específicas para a obtenção do conhecimento acerca do objeto de estudo” (RIBEIRO *et al.*, 2013, p. 86). Assim, para escolha de uma abordagem metodológica o pesquisador deve considerar não apenas as especificidades da área de pesquisa, mas também o objetivo e a natureza do problema a ser investigado

Observa-se nos estudos investigados neste artigo que todos adotam uma abordagem metodológica qualitativa, uma vez que seus objetos de investigação se delinearão nessa perspectiva. De acordo com Chizzotti (2000), essa característica predominante em grande parte das pesquisas educacionais, de se basear em abordagens qualitativas, se deve pela especificidade das pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Para o autor, ao contrário de outras áreas que adotam os pressupostos experimentais baseados no modelo de estudos em Ciências da Naturais, que defendem um padrão único de pesquisa, as pesquisas em Ciências Humanas possuem particularidade, o que as torna campos específicos com metodologias próprias, distintas das demais áreas.

No entanto, é importante ressaltar que a pesquisa qualitativa não é mais vista como exclusividade às Ciências Humanas e Sociais, uma vez que pode ser aplicada em diversas áreas do conhecimento. Essa mudança se deve a evolução do pensamento científico e da própria metodologia de pesquisa, que passou a compreender a subjetividade como parte integrante da construção do conhecimento (KUHN, 2017). Nos estudos de Kuhn (1962), traduzidos para o

português por Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira, o autor discute que a ciência não é um processo linear e objetivo, mas sim um processo marcado por paradigmas e revoluções científicas, em que pesquisadores trabalham dentro uma perspectiva teórica e prática, que definem as questões consideradas relevantes para a forma de investigar determinado objeto.

A pesquisa qualitativa, por exemplo, é indicada para investigar aspectos subjetivos, complexos e multifacetados (CRESWELL, 2010). Ainda segundo o autor o viés qualitativo “é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano” (p. 4). Assim sendo, a abordagem qualitativa concebe o objeto não como um dado inerte e neutro, mas como um objeto possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações (CHIZZOTTI, 2000).

Já a pesquisa quantitativa é mais apropriada para estudar os fenômenos mais objetivos e mensuráveis (SILVA, 2010). Para Gunther (2006) a abordagem quantitativa “tenta-se obter um controle máximo sobre o contexto, inclusive produzindo ambientes artificiais com o objetivo de reduzir ou eliminar a interferência de variáveis interferentes e irrelevantes” (p. 203).

Dessa forma, é importante entender que cada abordagem metodológica possui suas vantagens e desvantagens, e a escolha deve ser feita de forma consciente e crítica, considerando as limitações e potencialidades de cada uma. Em outras palavras, a questão principal não é sobrepor a abordagem qualitativa sobre a quantitativa, mas sim escolher a que melhor se adequa ao problema de pesquisa em questão. Segundo Gunther (2006) pesquisar deve considerar os

recursos materiais, temporais e pessoais disponíveis para lidar com uma determinada pergunta científica, coloca-se para o pesquisador e para a sua equipe a tarefa de encontrar e usar a abordagem teórico-metodológica que permita, num mínimo de tempo, chegar a um resultado que melhor contribua para a compreensão do fenômeno e para o avanço do bem-estar social (GUNTHER, 2006, p. 207).

Nos estudos investigados, foi identificado que a justificativa para a escolha da abordagem qualitativa dada pelos pesquisadores nas teses de doutorado baseia-se em diferentes aspectos, como o fato do “pesquisador ser o principal instrumento de investigação” (CARDOSO, 2020, p. 45); “possibilita a interpretação do contexto da investigação em que os dados são produzidos” (ATAÍDE, 2021, p. 85); e “por se tratar de uma pesquisa relacionada à prática escolar e social, a compreender que a educação está inserida num contexto sócio-histórico e é parte do modo de vida da sociedade que a cria” (SILVA, 2021, p. 41).

Esses argumentos remetem à fala de Chizzotti (2003), que destaca a importância da

partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis

a uma atenção sensível e, após este tirocínio, o autor interpreta e traduz em um texto, zelosamente escrito, com perspicácia e competência científicas, os significados patentes ou ocultos do seu objeto de pesquisa (CHIZZOTTI, 2003, p. 1).

Em outras palavras, as pesquisas no campo da Educação trabalham com dados subjetivos, que são a construção de um vasto sistema de significações e sentidos subjetivos que se formam dentro da cultura à qual o sujeito pertence (REY, 2002). Essas significações da subjetividade estão presentes nas pesquisas que lidam com questões relacionadas às ações humanas e ao contexto sócio-histórico, como é o caso das pesquisas qualitativas analisadas neste artigo, que têm o contexto educacional como objeto de investigação, sobretudo a formação de professores e o PRP.

ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DAS PESQUISAS

Uma pesquisa científica pode adotar diversos procedimentos para definir sua estratégia de pesquisa. Na literatura, encontramos uma variedade de procedimentos metodológicos que podem ser utilizados, tais como a pesquisa bibliográfica, documental, experimental, *ex-post facto*, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação, autobiográfica, etnográfica e observação participante.

Com relação às teses e dissertações analisadas que abordam o PRP, verificou-se que os procedimentos mais utilizados nas pesquisas foram a pesquisa bibliográfica (n=2), abordada somente nas dissertações, e a metodologia autobiográfica (n=2), também é adotada em dissertações. A metodologia autobiografia se concentra “nas trajetórias de vida pessoais e profissionais dos sujeitos” (SANTOS; GARMS, 2014, p. 4105). Em outras palavras, a autobiografia enfoca nas narrativas e experiências vividas, no caso dos estudos analisados as experiências se voltam para o PRP.

No que diz respeito às teses, verificou-se que duas pesquisas se utilizam da pesquisa-ação. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa participante engajada, que busca unir a pesquisa à ação ou prática. Esse procedimento visa solucionar problemas práticos ou discutir uma situação que ocorrem no cotidiano, sendo útil em “situações em que o pesquisador também é uma pessoa da prática e se deseja melhorar a compreensão desta” (ENGEL, 2000, p. 182).

Na pesquisa de Ataíde (2021) intitulada “*Mobilizando o conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo na formação inicial de professores: uso de aplicativos na prática de ensino de ciências*”, o autor utilizou a abordagem de estudo de caso pesquisa-ação com o

objetivo de analisar a mobilização do TPACK (*Technological Pedagogical Content Knowledge*) dos residentes do PRP na área de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí (UFPI), utilizando aplicativos móveis na prática de ensino.

O estudo por intermédio da pesquisa-ação proporcionou reflexões sobre a necessidade de ampliação da discussão sobre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na formação inicial de professores, a fim de que os professores “amplie o conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo, ampliando o campo da epistemologia da prática docente” (ATAÍDE, 2021, p. 10).

Essas reflexões estão em consonância com a discussão feita por Franco (2012), que afirma que a pesquisa-ação é uma alternativa metodológica que pode ajudar a construir conhecimentos sobre a prática docente “de forma mais fidedigna, permitindo um esclarecimento das teorias implícitas na prática e favorecendo aos sujeitos da prática melhor apropriação crítica de algumas teorias educacionais, o que poderia produzir a transformação de suas concepções sobre o fazer pedagógico (FRANCO, 2012, p. 180).

Em outra perspectiva, a pesquisa de Silva (2021) intitulada “*A mediação no processo de escrita e reescrita no Programa de Residência Pedagógica*” a autora utiliza-se da pesquisa-ação em outro viés, na qual o pesquisador não apenas observou, mas participou ativamente do espaço pesquisado. O objetivo da pesquisa foi responder o seguinte problema “será que a mediação pedagógica desenvolvida no âmbito do PRP, com alunos do curso de Letras, auxilia no processo de ensino da escrita, da revisão e da reescrita?” (SILVA, 2021, p. 40).

Ao adotar a pesquisa-ação como procedimento, a autora traz o propôs não apenas investigar o objeto de estudo, mas também propor ações para mudança na realidade investigada como forma de desvelar o objeto de pesquisa. Essa perspectiva está alinhada ao Filho e Kalhil (2018) afirmam sobre a pesquisa-ação como um procedimento que propõe ações como forma de desvelar e transformar as realidades investigadas. Na pesquisa a autora propõe ações para se repensar a mediação pedagógica no processo da escrita, revisão e reescrita dos professores residentes em formação.

Com uma outra abordagem, o estudo de Cardoso (2020), intitulado “*As representações sociais de estudantes do curso de pedagogia da UFPA-Belém sobre o Programa Residência Pedagógica: implicações na/para a formação inicial de professores (as)*”, utiliza-se como procedimento a pesquisa documental. Esse procedimento caracteriza-se pela utilização “de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser

reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 2008, p. 45). Nesse caso, os objetos de investigação foram as representações sociais de estudantes sobre o PRP, e o corpus da pesquisa incluiu planos de atividades, de ensino, portarias, relatórios finais dos residentes e editais (CARDOSO, 2021).

Assim, a pesquisa documental foi utilizada como forma de levantamento de dados para a análise, e acordo com os objetivos da pesquisa, se valendo de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico. Essa perspectiva está em consonância com o que Gil (2008) expõe sobre as pesquisas do tipo documental, caracterizando-a como um procedimento que utiliza documentos que necessitam de análise ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que o PRP desempenha um papel fundamental na formação inicial de professores, uma vez que é implementado em vários cursos de licenciatura em instituições de ensino superior do Brasil. Assim, entendemos que Políticas Públicas como esta consolidam a formação profissional inicial e contínua, contribuindo para a construção identitária dos profissionais de educação e promovendo uma união do saber e do fazer.

Neste estudo, verificamos que as pesquisas que abordam o PRP e as abordagens metodológicas utilizadas pelos pesquisadores valem-se de abordagens qualitativas, fator esse que pode ter uma forte relação com a trajetória da pesquisa em educação no Brasil. Este trabalho teve como objetivo trazer contribuições a partir das abordagens metodológicas utilizadas em estudos sobre o PRP, divulgando as pesquisas realizadas no âmbito da pós-graduação e as abordagens metodológicas utilizadas pelos pesquisadores, e assim, reforçando a importância e a predominância das abordagens qualitativas nesses estudos.

Os resultados indicam a predominância da abordagem metodológica qualitativa nas teses e dissertações, o que evidencia a ampla utilização de abordagens qualitativas em estudos no campo da educação. Quanto aos procedimentos metodológicos, verificou-se que a pesquisa bibliográfica e a autobiografia foram os principais procedimentos utilizados na metodologia dos estudos analisados.

A pesquisa bibliográfica assume uma nova dimensão na forma como o conhecimento científico tem-se difundido, demonstrando a importância deste tipo de pesquisa e o quanto a

mesma é atestada por diversos pesquisadores. A pesquisa autobiográfica, por sua vez, produz e amplia o conhecimento, abarcando as vivências e as narrativas do sujeito, sendo uma fonte privilegiada nas pesquisas de abordagem qualitativa.

Por fim, as reflexões teórico-metodológicas tecidas neste trabalho destacam a importância do percurso metodológico de uma pesquisa científica para a sua validação e característica. Compreendemos que uma pesquisa vai além da mera operacionalização de construir um estudo, mas que envolve uma série de conhecimentos científicos e metodológicos que contribuem para a resolução de problemáticas relevantes para a sociedade, auxiliando no avanço e desenvolvimento da mesma.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: desafios contemporâneos. **Pesquisa em Educação Ambiental**, Rio Claro, v. 1, n. 1, p. 43-57, 2006. Disponível em <<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/6112>>. Acesso em: 24 out. 2022

ATAÍDE, M. C. E. S. **Mobilizando o conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo na formação inicial de professores: uso de aplicativos na prática de ensino de ciências. Tese de doutorado.** Programa de Pós-Graduação em educação da Universidade Federal do Piauí, 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70. 2011.

BRASIL. Decreto n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009b. Institui a **Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica**, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada. 2009;

CAPES. Edital CAPES nº 01/2018. **Programa de Residência Pedagógica.** Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidenciapedagogica.pdf>>. Acesso em: 11 julho. 2022.

CARDOSO, M. L. M. **As representações sociais de estudantes do curso de pedagogia da UFPA-Belém sobre o Programa Residência Pedagógica: implicações na/para a formação inicial de professores (as).** Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-graduação em educação da Universidade Federal do Pará. 2020.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo; Cortez editora, 2000.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, 2003, 16(2), pp. 221-236

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto.** Tradução de Magad Lopes. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ENGEL, G. I. Pesquisa-ação. **Educar**, Curitiba, n. 16, p. 181-191. 2000. Editora da UFP. Disponível em http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_16/irineu_engel.pdf. Acesso em 24 de nov. de 2022.

FELIPE, E. S; *Et al.* Aprendendo a ser professor: as contribuições do programa Residência Pedagógica. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 81-94, 2020.

FERNANDES, L. S; *Et al.* **Residência pedagógica: a prática de observação e sua importância na formação de professores de ciências.** Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 4., 2019, Paraíba. Disponível em <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2019/TRABALHO_EV126_MD4_SA13_ID319_06082019162056.pdf>. Acesso em: 11 julho. 2022.

FILHO, M. S. C; KALHIL, J. B. Reflexões sobre o aspecto metodológico de teses e dissertações em educação e ensino de Ciências e matemática. **Revista da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, 2018.

FRANCO, M. A. R. S. **Pedagogia e prática docente.** Coleção Docência em Formação: saberes pedagógicos. São Paulo: Cortez, 2012.

FREITAS, M. C; FREITAS, B. M; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

GAGE, N. L. The Paradigm Wars and Their Aftermath: A “Historical” Sketch of Research on Teaching since 1989. **Educational Researcher**, Vol. 18(7) (Oct., 1989), pp.4-10
DOI: 10.2307/1177163

GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Caderno de Pesquisa**, n. 113, p. 65-81, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUNTHER, H. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Mai-Ago 2006, Vol. 22 n. 2, pp. 201-210

KUHN, T. (2017). **A estrutura das revoluções científicas.** Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva. (Obra original publicada em 1962)

MAZZOTTI, A. J. A. O debate atual sobre os paradigmas de pesquisa em Educação. **Caderno de Pesquisa**. São Paulo, n. 96, p. 15-23, 1996.

NOGUEIRA, K. S. C; FERNANDEZ, C. Estado da arte sobre o PIBID como espaço de formação de professores no contexto do ensino de química. **Revista Ensaio**. Belo Horizonte, v.21, e13136. 2019.

REY, F. G. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios**. Pioneira Thompson Learning: São Paulo, SP: (2002).

RIBEIRO, R, R, M; *Et al.* Análise da abordagem metodológica: um estudo das teses e dissertações. **Revista ConTexto**, Porto Alegre, v. 13, n. 25, p, 84-97, set./dez. 2013

SANTOS, H. T; GARMS, G.M. Z. **Métodos autobiográficos e metodologia de narrativas: contribuições, especificidades e possibilidades para pesquisa e formação pessoal/profissional de professores**. II Congresso Nacional de Formação de Professores XII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores. 2014.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Autores associados. Edição comemorativa. Campinas, São Paulo, 2008.

SILVA, G. C. R. F. O método científico na Psicologia: Abordagem qualitativa e quantitativa. **Psicologia.com. Pt. Jornal dos psicólogos**. 2010. Disponível em www.psicologia.pt/artigos/textos/A0539.pdf. Acesso em 04 de dezembro de 2022.

SILVA, J. F. **A mediação no processo de escrita e reescrita no Programa de Residência Pedagógica**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá.